

186

**E FORAM MAIS OU MENOS FELIZES... ENQUANTO PUDERAM: PROBLEMATIZANDO AS RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NAS ESCOLAS INFANTIS.** *Bianca Salazar Guizzo, Jane Felipe de Souza* (Departamento de Estudos Especializados, Faculdade de Educação, UFRGS).

A presente pesquisa tem por objetivo problematizar as relações de gênero e sexualidade na educação infantil, a partir da perspectiva dos Estudos Culturais e dos Estudos Feministas, tendo como marco teórico a abordagem pós-estruturalista de análise. Os estudos voltados para a educação da criança pequena têm aumentado consideravelmente nos últimos anos, porém grande parte deles remete-se principalmente às questões de desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo da criança, bem como a questões mais ligadas à formação de profissionais, propostas pedagógicas e curriculares e políticas públicas para a faixa etária de zero a seis anos. Muitos desses trabalhos são relatos de experiências vivenciadas no cotidiano das escolas infantis, porém não chegam a tratar das relações de gênero ali presentes. Nota-se, portanto, que a produção acadêmica brasileira carece de estudos nesta área. Sendo assim, os objetivos dessa pesquisa são, especialmente, analisar de que forma as questões de gênero e sexualidade são tratadas no espaço das escolas infantis, pelas crianças, professoras/es e equipe pedagógica. Inicialmente foram realizadas pesquisas bibliográficas (em livros, revistas e jornais) que tratassem da temática em questão, bem como pesquisas na Internet, além de observações em duas instituições de educação infantil. Também foram utilizadas entrevistas com professoras, crianças, pais/mães e equipe pedagógica dessas instituições. Os primeiros resultados mostram um crescente interesse pela temática em questão, especialmente no que tange à sexualidade infantil, na medida em que houve um aumento significativo de publicações (livros, revistas, manuais), além do surgimento de vários sites na Internet - meio este que por volta da segunda metade da década de 90 do século XX - surge como uma das principais fontes de informação e comunicação. As publicações mais recentes, na sua maioria, procuram trazer alternativas de como as questões ligadas à sexualidade e às relações de gênero devem ser tratadas no âmbito escolar. Em outras, em especial aquelas disponibilizadas na Internet, abordam temas relacionados à sexualidade, à erotização precoce, ao abuso sexual infantil e à homossexualidade, assuntos que, há alguns anos, dificilmente eram discutidos. Quanto às observações e às entrevistas realizadas até o momento, vale ressaltar que dentro das escolas de educação infantil há ainda muitas dificuldades por parte das professoras e equipe pedagógica para lidar com situações que envolvam gênero e sexualidade.